

PROCESSO DE ENFERMAGEM E AVALIAÇÃO DOS REGISTROS DE ENFERMAGEM ATRAVÉS DO QUALITY OF DIAGNOSES, INTERVENTIONS AND OUTCOMES (Q-DIO): RELATO DE EXPERIÊNCIA

Camila Barreto dos Santos¹, Carla Cristina Gonçalves², Luciana Guimarães Assad³, Rebeca Barros Holanda Cavalcanti⁴, Flávia dos Santos Benarrós⁵, Kelly Cristina Nunes Camara⁶

¹Chefe da Enfermaria de Dermatologia do Hospital Universitário Pedro Ernesto. E-mail: camila.barreto@hupe.uerj.br; ²Chefe do serviço de Clínica Médica do Hospital Universitário Pedro Ernesto. E-mail: carla.goncalves@hupe.uerj.br; ³Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Rio de Janeiro. E-mail: igassad@gmail.com; ⁴Residente de Enfermagem Clínica da Universidade Estadual do Rio de Janeiro. E-mail: rebeca.cavalcanti@hupe.uerj.br; ⁵Residente de Enfermagem Clínica da Universidade Estadual do Rio de Janeiro. E-mail: flaviabenarros@gmail.com; ⁶Enfermeira da Enfermaria de Dermatologia do Hospital Universitário do Estado do Rio de Janeiro. E-mail: kelly.camara@hupe.uerj.br

Introdução: A prática clínica da enfermagem deve sistematizar o cuidado para garantir uma assistência segura e de qualidade. Assim, o Processo de Enfermagem (PE) é ferramenta intelectual do enfermeiro, devendo estar fundamentado em um suporte teórico e ser registrado de forma plena. Nesse contexto, a Teoria dos Padrões Funcionais de Marjory Gordon orienta o PE através de uma abordagem integral ao indivíduo. Para avaliar a qualidade dos registros, é utilizado o instrumento denominado Quality of Diagnoses, Interventions and Outcomes (Q-DIO) com intuito de medir o quão bem o PE está sendo documentado pelas enfermeiras. **Objetivo:** Relatar a experiência de residentes de enfermagem clínica na utilização do Q-DIO e na implementação de um instrumento de Avaliação de Enfermagem nos registros na enfermaria de dermatologia. **Método:** Relato de experiência de residentes de enfermagem clínica de um hospital universitário no Rio de Janeiro. Foi utilizado o Q-DIO como instrumento de avaliação dos registros de enfermagem durante quatro dias consecutivos. Para melhora dos registros, foi utilizado um instrumento de coleta de dados na etapa de Avaliação de Enfermagem do PE à luz de Gordon. **Resultados e Discussão:** O Q-DIO é um instrumento utilizado para avaliar o Processo de Enfermagem tanto como um processo quanto como um produto, possibilitando verificar a qualidade do registro dos diagnósticos, das intervenções planejadas e realizadas, e dos resultados obtidos com os pacientes. O instrumento possui 29 itens distribuídos em quatro subescalas, pontuadas em três pontos (0= Não Documentado, 1= Parcialmente Documentado, 2= Documentação Completa). As residentes de enfermagem foram responsáveis por aplicar o Q-DIO no registro de todos os pacientes internados durante quatro dias consecutivos. Para obter o registro de acordo com o Q-DIO, as residentes utilizaram um instrumento de coleta de dados na etapa de Avaliação de Enfermagem do PE baseado na Teoria dos Padrões Funcionais, dividindo as informações obtidas nos 11 domínios funcionais. Foi utilizado diariamente o NANDA, NOC e NIC para nortear o PE de forma integral e holística. Ao fim dos quatro dias, foi notório a melhora dos registros de acordo com o Q-DIO. As enfermeiras do setor receberam treinamento para implementar o instrumento de avaliação de enfermagem como rotina na admissão dos pacientes e o registro dividido nos 11 padrões funcionais. **Conclusão:** A documentação do PE deve ser realizada por toda equipe, cabendo ao Enfermeiro o registro de todas as etapas. O PE baseado na teoria de Gordon rompe com o modelo biomédico e possibilita o cuidado holístico, completo e reflexivo. **Contribuição para Enfermagem:** Avaliar o registro e utilizar um instrumento na etapa de Avaliação de Enfermagem do PE reafirma a autonomia da enfermagem, favorecendo a humanização, a execução e avaliação do cuidado de enfermagem.

Descritores: Processo de Enfermagem, Registro de Enfermagem, Avaliação de Enfermagem.